

## Israelitas comemoram nove meses de conflito Gaza com protestos antigovernamentais

Em domingo, israelitas marcaram nove meses desde o ataque devastador liderado pelo Hamas 7 de outubro e o início da guerra subsequente Gaza com um dia nacional de protestos antigovernamentais uma junctura considerada crucial no conflito.

Os manifestantes, que primordialmente exigiam um acordo de cessar-fogo com o Hamas para o retorno de reféns e novas eleições Israel, bloquearam o trânsito matinal vários cruzamentos importantes nas cidades e estradas ao longo do país. Até ao meio-dia, grande parte do centro de Tel Aviv estava bloqueada uma das maiores manifestações meses.

### Esforços para a reanudação das negociações

Nos últimos dias, houve algum progresso direção a uma reanudação das negociações para um acordo provisório após um impasse de semanas, apesar da continuação dos combates Gaza, onde um ataque israelense atingiu a área de uma escola das Nações Unidas no sábado, e ao longo da fronteira setentrional de Israel com o Líbano.

### Preocupações com o cessar-fogo

No entanto, muitos israelitas, entre eles as famílias de alguns reféns, temem que os esforços de cessar-fogo possam ser sabotados não apenas pelo Hamas, mas também pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel, que, dizem eles, pode priorizar a sobrevivência do seu governo relação a um acordo que possa derrubá-lo.

### Partidos ultranacionalistas e ameaça de derrubada do governo

Os líderes de dois partidos ultranacionalistas que são elementos chave da coligação de Netanyahu ameaçaram derrubar o governo se o primeiro-ministro concordar com um acordo antes do Hamas ser completamente destruído - um objetivo que muitos funcionários e especialistas consideram inatingível.

Os partidos de extrema-direita na coligação governamental "não querem um acordo", disse Shikma Bressler, líder da protesto, um post redes sociais no início da manhã de domingo, acrescentando: "Eles precisam do Armagedão".

"E Bibi?" disse Bressler, referindo-se a Netanyahu pelo seu apelido. "Ele precisa de guerra para que não haja eleições."

### Vítimas civis Gaza

Aeronaves israelitas atingiram sábado a área de uma escola das Nações Unidas Nuseirat, no centro de Gaza, onde o exército israelense disse que militantes palestinos estavam operando a partir de várias estruturas. No mínimo 16 pessoas foram mortas e mais de 30 ficaram feridas no ataque, de acordo com o ministério da saúde de Gaza, que não distingue entre civis e combatentes. Desde o início do conflito Gaza, mais de 38.000 palestinos foram mortos, de acordo com os funcionários locais de saúde.

A escola tinha-se tornado um abrigo para pessoas deslocadas busca de segurança, acrescentou

o ministério. O Hamas, um comunicado, chamou o ataque de "massacre". O exército israelense disse que tomou medidas para evitar vítimas civis no ataque e culpou o Hamas por operar a partir de áreas cheias de civis palestinos.

Em domingo, o exército israelense disse que estava a continuar as suas operações Rafah, a cidade mais meridional Gaza, e Shajaiye, uma área a leste de Gaza City, no norte. A força aérea também realizou um ataque contra o edifício da prefeitura Khan Younis, uma grande cidade do sul, da qual as forças terrestres israelenses se retiraram abril.

O Hamas estava a usar o edifício, disse o exército, para atividades militares. Antes do ataque, disse o exército, a população civil foi evacuada da área.

## **Tensões na fronteira norte de Israel**

A fronteira setentrional de Israel também permaneceu volátil no domingo, um dia depois de aeronaves israelitas terem realizado um ataque mortal contra um operativo da organização libanesa Hezbollah no local de Baalbek, no interior do território libanês, a cerca de 40 milhas a nordeste de Beirute.

## **Objetivo do ataque israelense**

Israel identificou o alvo como Meitham Mustafa Altaar, descrevendo-o como um operativo chave na Unidade de Defesa Aérea do Hezbollah que participou vários ataques contra Israel.

## **Resposta do Hezbollah**

Em domingo, um barragem de cerca de 20 foguetes foi disparado do Líbano para Israel, alcançando mais fundo do que a maioria dos salvos anteriores meses de confrontos transfronteiriços de andamento recíproco. Um homem ficou gravemente ferido por estilhaços, de acordo com os serviços de emergência israelenses.

## **Exigências dos familiares dos reféns**

Na noite de sábado, uma manifestação Tel Aviv pedindo a libertação dos reféns, Einav Zangauker, cujo filho Matan está sendo mantido refém Gaza, disse sobre as conversações renovadas para um cessar-fogo: "Pela primeira vez muitos meses, sentimos esperança."

Mas ela acrescentou: "Netanyahu, vimos como você torpedeou acordos momentos cruciais. Nosso coração foi partido cada vez. Não se atreva a partir o nosso coração novamente! É seu dever retornar todos os cidadãos que abandonou."

## **Indignação com a recusa de Netanyahu assumir responsabilidade**

Muitos israelitas estão indignados com a recusa de Netanyahu até agora assumir qualquer responsabilidade pessoal pelos fracassos das autoridades de inteligência e políticas israelenses que levaram ao ataque terrorista de 7 de outubro, no qual 1.200 pessoas foram mortas, de acordo com as autoridades israelenses, e cerca de 250 mais foram levadas para Gaza. Dos 120 reféns restantes Gaza, pelo menos um terço é suposto estar morto, dizem os funcionários.

## **Manifestações e greves**

As manifestações de domingo, chamadas por seus organizadores de "Dia de Distúrbio" nacional, começaram às 6.29 da manhã - o momento que o ataque liderado pelo Hamas começou 7 de outubro - com "chamadas de despertar" fora das casas de vários legisladores e ministros, incluindo o ministro da defesa, Yoav Gallant.

Várias empresas tecnológicas anunciaram que permitiriam que seus funcionários tivessem tempo livre para participar das manifestações, que se espera culminem grandes manifestações Tel Aviv e Jerusalém mais tarde no dia. Domingo é um dia de trabalho para a maioria dos israelenses.

Apesar do progresso recente contatos indirectos entre Israel e o Hamas, por meio de mediadores dos EUA e árabes, pontos de discórdia permanecem, e um acordo de cessar-fogo não é considerado iminente.

O foguete Angara-A5 estava programado para sair da instalação de lançamento espacial Vostochny às 09:00 GMT terça, mas o ataque foi abortado dois minutos antes.

Yuri Borisov, chefe da Roscosmos state Space Corporation (Corporação Espacial Estatal) disse que o sistema de segurança automática cancelou a operação após registrar uma falha no Sistema do Tanque Oxidador.

Ele disse que a próxima tentativa de lançamento estava marcada para quarta-feira.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: [instagram estrelabet](#)

Palavras-chave: **[instagram estrelabet](#) - [jandlglass.org](#)**

Data de lançamento de: 2024-12-02